

DIRETORIA DA QUALIDADE - INMETRO/DQUAL

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 2003

Assunto: Formação de Multiplicadores em Educação para o Consumo

1. Introdução

O projeto Formação de Multiplicadores em Educação para o Consumo foi criado pela Diretoria da Qualidade do Inmetro com objetivo inicial de fazer chegar às escolas do Ensino Fundamental um conjunto sistematizado de conhecimentos relacionados ao meio ambiente, publicidade, saúde e segurança, direito do consumidor e ética, tratados a partir das perspectivas do consumo.

Assim, professores são selecionados e treinados para repassar esses conhecimentos aos alunos de forma transversa, ou seja, diluída na grade curricular.

Desse modo, garante a formação mínima de um cidadão consumidor responsável, informado e apto para tomar adequadas decisões de compra.

Ao investir na formação de um consumidor crítico, a Diretoria da Qualidade do Inmetro acredita estar fomentando a melhoria contínua dos produtos e serviços disponibilizados no mercado nacional, considerando que esse perfil de consumidor tende a induzir esse processo, ao recusar-se, por exemplo, a consumir produtos de má qualidade.

Além de promover a formação desse consumidor indutor da qualidade, ao desenvolver projetos dessa natureza, o Inmetro, como integrante do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, também viabiliza aos cidadãos acesso aos Direitos Básicos: Educação e Informação, estabelecidos no Artigo 6º do Código de Defesa do Consumidor.

2. Aspectos Técnicos Metodológicos

2.1 Metodologia

A metodologia aplicada no processo de Formação desses Multiplicadores foi adaptada de uma experiência desenvolvida pelo Ministério da Educação na divulgação dos Parâmetros Curriculares Nacionais – Módulo Meio Ambiente.

Ao contrário das formações convencionais, o trabalho se desenvolve a partir do conhecimento e das experiências dos cidadãos consumidores que integram o treinamento. Assim, os potenciais multiplicadores assistem a palestras ministradas por especialistas de cada um dos temas propostos e, em seguida, são envolvidos em discussões denominadas “contextualizadas”, que têm como fio condutor as práticas de consumo de cada um.

As discussões são de caráter contextual, porque estão relacionadas ao consumo da comunidade onde o treinamento está sendo ministrado, o que possibilita uma efetiva interação do grupo com os problemas locais ocasionados pelo consumo.

2.2 Informações Técnicas

As discussões contextualizadas são precedidas por palestras ministradas por especialistas de cada um dos temas tratados no curso, conforme registrado no item anterior. Esses profissionais são selecionados em universidades e instituições públicas e privadas com atuação em prol do consumidor.

O tema saúde e segurança, tratado a partir da perspectiva de atuação do Inmetro, vem sendo conduzido pelo Diretor da Qualidade do Inmetro, Dr. Alfredo Lobo, que tem procurado demonstrar como o Inmetro está presente no cotidiano dos cidadãos e a importância de identificá-lo. A presença do diretor tem sido significativa, não apenas por sua experiência, mas pela valorização que sua presença impõe a projetos dessa natureza.

2.3 Princípios Metodológicos

Três princípios básicos norteiam o desenvolvimento da metodologia, a saber: *visão sistêmica do consumo; o consumo serve para pensar e o consumidor é um potencial especialista.*

A noção de potencial especialista é básica no desenvolvimento das ações posteriores ao curso, pois ao se dar conta de que o consumo é uma prática inerente à vida em

sociedade, independente do poder aquisitivo de cada um, os futuros multiplicadores começam a despertar para a importância do exercício de um consumo atento e consciente.

Nesse sentido, chegamos ao segundo princípio, que nos diz que o consumo não pode ser entendido e praticado como um ato impulsivo, distraído e banal. O consumo deve servir para pensar. Do contrário, é bem possível estarmos contribuindo para o comprometimento da saúde e segurança nossa e daqueles que nos cercam, quando, sem saber, adquirimos produtos de má qualidade.

Essa questão nos remete à importância do entendimento do consumo não como uma prática isolada, mas integrada a um sistema, onde o consumo de um indivíduo, hoje, pode significar a causa dos problemas coletivos de amanhã, o que nos leva ao terceiro e último princípio da metodologia aplicada: visão sistêmica do consumo. Essas noções, que são interligadas, delineiam todas as práticas aplicadas na formação.

3. Principais Resultados

Em fase final de implantação, o projeto Formação de Multiplicadores em Educação para o Consumo já foi levado a sete estados brasileiros (RS, SP, RJ, GO, PB, AC e PA) e soma, aproximadamente, quinhentos multiplicadores formados. A experiência piloto foi realizada no Rio de Janeiro e envolveu professores dos municípios de Duque de Caxias, Paracambi, Belford Roxo, Maricá e Macaé.

A seleção dos estados e municípios tem sido feita com base nos seguintes critérios: pluralidade partidária, compromisso com a modernização administrativa e dispersão geográfica. São ofertadas 100 vagas por curso e a seleção dos participantes é feita pelo Estado, a partir de um perfil de público estabelecido pelo Inmetro (ver item 4).

O nível médio de satisfação dos participantes alcança a marca dos 85%, somados os índices de ótimo e bom.

No entanto, os resultados mais relevantes estão expressos nas ações desencadeadas após os treinamentos e dentre as quais cabe citar: a criação de fóruns de discussão sobre o consumo, a inclusão da temática como tema transversal nas escolas públicas e privadas; com base na coleção Educação para o Consumo Responsável, a elaboração de projetos voltados à educação do consumidor a partir da metodologia proposta no curso, a inclusão da perspectiva do consumidor como indutor da qualidade na pauta de projetos voltados para a qualidade na educação pública (PQRio) e a realização de oficinas comunitárias, com vistas a levar noções sobre o tema.

4. Considerações Finais

O projeto Formação de Multiplicadores em Educação para o Consumo tem se revelado um potencial mobilizador social e promotor de cidadania, considerando sua natureza inclusiva, que possibilita o trabalho com diversos agentes sociais. Nesse sentido, a redefinição do público alvo foi fundamental.

Atualmente, o projeto capacita além de professores, lideranças comunitárias, membros de instituições de defesa do consumidor e de entidades governamentais e não-governamentais que têm interesse na educação do consumidor. Esses agentes têm sido os responsáveis pelas ações posteriores registradas.

Os treinamentos realizados a partir do projeto são precedidos por ações que objetivam sensibilizar e mobilizar a comunidade local para os temas propostos. A partir dessa abordagem, tem-se conseguido levar a diversos estados brasileiros a possibilidade de entendimento do consumo consciente como um meio de se efetivar a proteção do consumidor, garantindo-lhe, assim, mais saúde e segurança, bem como a compreensão dos impactos de seus atos de consumo no meio ambiente.

Além disso, com vistas ao macroprocesso do Inmetro “*Educação para a metrologia e qualidade*”, o projeto tem representado uma oportunidade de disseminar informações sobre a atuação deste Instituto nas áreas de metrologia e qualidade com ênfase na atividade de Avaliação da Conformidade, considerando seus impactos na vida dos cidadãos.

MÁRCIA ANDRÉIA S. ALMEIDA

Técnica da Diviq/Dqual

Inmetro